



Ao longo dos últimos três meses, a enoteca levou por toda a ilha do Pico os melhores vinhos do nosso país. Do Douro ao Alentejo, passando pelo Dão, Tejo e Bairrada, sem nunca abdicar da presença dos magníficos néctares picoenses, o projeto autárquico, dinamizado no âmbito da Cidade do Vinho, conquistou a Ilha Montanha, não deixando ninguém indiferente.

Mais de uma centena de pessoas participaram, ontem, na última edição da Enoteca Itinerante, que terminou, apoteoticamente, com a presença de algumas das melhores regiões vónicas do nosso país.

Efetivamente, os vinhos de topo nacionais estiveram presentes no evento com a famigerada casa Paulo Laureano Vinus, do Alentejo, e a Caves Primavera, da Bairrada.

Os magníficos néctares picoenses foram presença obrigatória, na última edição deste projeto autárquico, na ilha, que reuniu todos os produtores do Concelho, a Curral Atlântis, a Picowines e a Azores Wine Company, e ainda A Buraca, do Município de São Roque.

A enoteca itinerante levou, nas suas 12 sessões realizadas ao longo dos últimos meses, o melhor da vitivinicultura portuguesa, por toda a Ilha do Pico, democratizando o acesso a este universo de conhecimentos, com provas de vinhos comentadas, promovendo incontornavelmente o nosso vinho além-fronteiras.

Eleita a 14 de novembro Cidade do Vinho, a Madalena tem vindo a acolher uma vasta panóplia de eventos, que fazem do Município o principal núcleo da vitivinicultura em Portugal, conquistando notoriedade internacional neste setor.